



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**CULTURA**

## **Sociedade de Geografia de Lisboa**

em co-organização com

Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT); Biblioteca Nacional de Portugal (BNP); Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) / Fac.de Arquitectura.da Univ.do Porto; Centro de História d'Aquém e de Além-Mar (CHAM) / FCSH – Univ. Nova de Lisboa e Univ. dos Açores; Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC) / Univ.de Coimbra; Centro de História da Universidade de Lisboa / Univ.de Lisboa; Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) / Univ.de Évora; Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM); Direção de Infraestruturas do Exército (DIE); Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA) /Dir.Reg.de Cultura da Madeira; Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro; Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP) e Sociedade Portuguesa de Estudos do Séc.XVIII



## **CONGRESSO INTERNACIONAL REINALDO OUDINOT E O SEU TEMPO 1766-1807**

No âmbito das Comemorações dos 250 Anos da sua vinda para Portugal

---

*7 a 10 de Setembro de 2016*

---



## CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE COMUNICAÇÃO

Completando-se, em Setembro de 2016, 250 anos da chegada a Portugal de Reinaldo Oudinot, a Sociedade de Geografia de Lisboa promove, em co-organização com várias instituições de vocação cultural e académica, um Congresso evocativo da figura, da obra e do tempo daquele que foi um dos mais ilustres e brilhantes engenheiros da história do exército português.

O Congresso propõe-se abordar, a propósito da figura e obra do Brigadeiro Engenheiro Reinaldo Oudinot, o longo período de mais de 40 anos da sua acção em Portugal, que se estende da época pombalina ao ano de 1807, em que morre no Funchal, e em que, com a primeira das invasões francesas e a partida da Família Real para o Brasil, se encerra uma época do mundo luso. Época marcada, a nível internacional e português, por mudanças significativas e pela expansão cultural e científica, que se cruzam com esta personalidade em múltiplos domínios – instituições, pensamento, ciência e técnica, pedagogia, engenharia, exército. Aspectos que merecem, da historiografia, numa pluralidade de áreas, uma mais cuidada atenção e mesmo uma atenta revisão.

O Congresso realizar-se-á nos dias 7 a 10 de Setembro, procurando reunir o contributo de investigadores e interessados, em torno das seguintes áreas temáticas:

### *I. Reinaldo Oudinot e os seus Contemporâneos*

- Reinaldo Oudinot. Vida e obra; as suas principais intervenções: Leiria e o Vale do Liz; Porto, Póvoa do Varzim, Aveiro e Funchal.
- Figuras coevas.

### *II. Poder Político e Instituições Públicas*

- De Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a António de Araújo de Azevedo, conde da Barca: acção governativa e cultura técnico-científica.
- A reforma das instituições de ensino: da Universidade de Coimbra às Academias militares; a Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho (Lisboa, 1790) e a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho (Rio de Janeiro, 1792).
- Instituições públicas e políticas de fomento para o território.
- A Casa do Infantado sob D. Pedro e D. João; cartografia, cadastro e obras públicas.

### *III. O Mundo da Engenharia*

- O ofício de engenheiro na Europa e em Portugal na transição do séc. XVIII para o século XIX.
- A formação civil e militar da engenharia francesa; sua influência na Europa e em Portugal.
- Arquitectos e Engenheiros estrangeiros ao serviço de Portugal, da época pombalina às invasões francesas.
- A Engenharia Hidráulica europeia na segunda metade do século XVIII.



- A Cartografia topográfica, hidráulica e geodésica: o desenvolvimento dos sistemas de conhecimento e as representações de território.

#### IV. O Mundo Militar

- A reestruturação do exército pelo conde de Lippe e os seus impactos.
- A guerra europeia e as suas repercussões em Portugal (1792-1815).
- As Armas de Infantaria e da Engenharia na transição do séc. XVIII para o XIX, em Portugal e na Europa coeva; o Real Corpo de Engenheiros, instituído em 1793 por D. Maria I.
- A *Guerra das Laranjas* e suas consequências no exército e na sociedade (1801).
- A Madeira nas vésperas da ocupação britânica (1807).

#### V. Fomento e Intervenções

- O contexto de Portugal e do seu Império, nos reinados de D. José I e de D. Maria I: desenvolvimento e inovações
- As infraestruturas de transportes e comunicações enquanto organizadoras do território.
- A construção de equipamentos públicos e a reorganização do espaço urbano.
- Textos, projectos e obras para o desenvolvimento florestal e agrícola.
- Os trabalhos do rio Tejo; de Bento de Moura Portugal a José Teresio Michelotti.
- Os trabalhos da engenharia militar na reestruturação urbana da cidade do Porto.
- Obras públicas e crítica do regime senhorial; os casos dos portos de São Martinho e de Viana do Castelo.
- O reordenamento do Vale do Lis; um programa hidráulico e agrícola.
- O desenvolvimento do pinhal de Leiria; um programa florestal e industrial.
- Os projectos e obras para a abertura da barra de Aveiro; de Carlos Mardel a Reinaldo Oudinot e Luís Gomes de Carvalho.
- A navegabilidade do Douro; projectos e obras desde a barra até à fronteira.

No âmbito do Congresso realizar-se-ão, entre outras iniciativas, uma exposição no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, patente ao público de 22 de Agosto a 26 de Setembro, e uma Mostra de Cartografia na Direcção de Infraestruturas do Exército, no Palácio Lavradio.

Convidam-se os estudiosos e interessados em participar, a enviar até ao dia 15 de Julho, para o mail [congresso250anosoudinot@hotmail.com](mailto:congresso250anosoudinot@hotmail.com), o respectivo tema e resumo (máximo de duas páginas), acompanhado duma nota biográfica. Após a apreciação do Conselho Científico os autores serão devidamente notificados. O programa definitivo e o volume com os resumos estarão disponíveis *online*, no *site* da Sociedade de Geografia e das instituições co-organizadoras, a partir de 31 de Julho. Dada a pretensão da preparação da publicação das comunicações (*online* e em papel) ainda durante o ano de 2016, os respectivos textos (com o limite máximo de 70.000 caracteres, incluído os espaços) deverão ser enviados impreterivelmente até 15 de Novembro. São línguas oficiais do Congresso o português, o espanhol, o francês e o inglês.



Prof.Doutor Fernando Oudinot Larcher  
Prof.Doutor Carlos Moura Martins  
Cor.Eng.José Paulo Ribeiro Berger  
Prof.Doutor Vitor Luis Gaspar Rodrigues

### **CONSELHO CIENTÍFICO**

Prof. Doutor Luís Aires de Barros (Presidente)  
Gen. Alexandre Sousa Pinto  
Prof. Doutora Ana Cardoso de Matos  
Prof. Doutora Ana Cristina Araújo  
Gen. Aníbal Alves Flambó  
Gen. António José Fernandes Marques Tavares  
Gen. António José Mascarenhas  
Prof. Doutor Augusto Pereira Brandão  
Prof. Doutor Carlos Moura Martins  
Prof. Doutor Fernando Figueiredo  
Prof. Doutor Fernando Oudinot Larcher  
Cor. Francisco de Sousa Lobo  
Prof. Doutor Francisco Proença Garcia  
Prof. Doutora Inês Amorim  
Cor. Eng. José Paulo Ribeiro Berger  
Prof. Doutor Luís Miguel Moreira  
Prof. Doutora Maria Helena Carvalho dos Santos  
Prof. Doutora Maria Madalena Oudinot Larcher  
Prof. Doutor Rui Carita  
Prof. Doutor Vitor Luís Gaspar Rodrigues